Dados Abertos

Com o objetivo principal de aumentar sua transparência, participação e/ou eficiência, governos de todo o mundo estão definindo e implementando estratégias de dados abertos. [Dutra e Lopes 2013]. A premissa geralmente aceita a essas estratégias é que a publicação de dados governamentais em um formato reutilizável pode fortalecer o engajamento do cidadão e gerar novos negócios inovadores, no entanto, como essas estratégias de dados abertas são relativamente novas, a evidência desse impacto esperado ainda é limitada [Araújo e Aguiar 2014].

Segundo Eaves [Eaves 2009] os dados abertos são dados que qualquer um pode acessar, usar ou compartilhar. Quando grandes empresas ou governos liberam dados não pessoais, permite que pequenas empresas, cidadãos e pesquisadores desenvolvam recursos que promovam melhorias cruciais para suas comunidades [Araújo e Aguiar 2014].

Para os governos que desejam adotar dados abertos, somente disponibilizar os dados para o público não é suficiente. Para Eaves [Eaves 2009] os dados devem ser:

* Tecnicamente aberto: dados disponíveis em um formato padrão legível por máquina, o que significa que pode ser recuperado e processado de forma significativa por um aplicativo de computador.
* Legalmente aberto: dados licenciado explicitamente de forma a permitir o uso comercial e não comercial e reutilizar sem restrições.

Para Eaves [Eaves 2009] tecnicamente aberto significa que os dados são facilmente acessíveis para um público alvo. Por exemplo, se os usuários pretendidos são desenvolvedores e programadores, os dados devem ser apresentados dentro de uma interface de programação de aplicativos (API), já se for destinado a pesquisadores, os dados podem ser estruturados em tabelas.

Legalmente aberto significa que os dados abertos devem ser gratuitos para todos os usuários. Não pode ser isolado apenas para uso educacional, por exemplo, ou impedir que as empresas colocam produtos ou estar sob uma licença que impede uma pessoa de compartilhá-la com outra [Eaves 2009].

A grande dificuldade de pesquisar, analisar e estudar dados abertos é o fato de que, geralmente, os dados são confusos, inconsistentes (possuem ruídos) e não são estruturados, neste caso devem ser adotados técnicas computacionais capazes de gerar/inferir conhecimento sobre tais dados [Dutra e Lopes 2013]. Entre essas técnicas podemos destacar a classificação de dados.

Referências

Araújo, D. B. e Aguiar, E. L. (2014) “Dados governamentais abertos como ferramenta de  
participação social e aproximação entre governo e sociedade.” In: Congresso CONSAD de  
Gestão Pública. Brasília. Disponívelem: <http://banco.consad.org.br/handle/123456789/1077>. Acesso em 11 out. 2017.

Dutra, C. e Lopes, K. M. G. (2013) “Dados Abertos: Uma forma Inovadora de Transparência”. In: VI Congresso de Gestão Pública. Brasília.

Eaves, D. (2009) “The Three Laws of Open Government Data”. Disponível em: <http://eaves.ca/2009/09/30/three-law-of-open-government-data/>. Acesso em 11 de out. 2017